

Segue relatório geral da atual situação dos trabalhadores do sistema de transporte de Teresina, que culminou na deflagração da greve, programada para acontecer na sexta-feira dia 15 de maio de 2020.

Demissões com perda de direitos e acordos que não garantem adesões a MP 936:

- ✓ Empresas chamam os trabalhadores para um acordo, caso os trabalhadores não, a empresa faz depósito judicial dificultando a vida dos trabalhadores, que ficam sem emprego e sem dinheiro;
- ✓ Tem também trabalhadores que mesmo depois de ter assinado a MP de redução de jornada e de salários, a empresa não entrega a segunda via e depois quer demitir o trabalhador com acordos que tiram direitos;

Empresas não pagaram os tickets para quem está trabalhando:

- ✓ Empresas não pagaram o plano de saúde, mesmo depois do plano de saúde estavam fazendo propostas que as empresas pagariam apenas 50% nos meses de maio e junho, as empresas não aceitaram e estão deixando os trabalhadores e seus dependentes sem plano;

Férias Atrasadas:

- ✓ As empresas colocam os trabalhadores de férias e quando os mesmos retornam, elas não pagam os trabalhadores, e assim os trabalhadores ficam sem dinheiro por mais de 40 dias;

Trabalhadores em situação de risco:

- Nos terminais da zona sudeste, os trabalhadores estão em situação análoga:
 - ✓ Sem um local adequado;
 - ✓ Sem água potável para beber;
 - ✓ Sem água para a higienização das mãos;
 - ✓ Falta álcool em gel;
 - ✓ Falta sabão;
 - ✓ Sem sanitários;

Estamos sem Convenção Coletiva de Trabalho:

- ✓ Por isso os trabalhadores resolveram parar as suas atividades. Estamos abertos a negociação, e de já agradeço ao Sr. Superintendente e ao Sr. Prefeito, por serem abertos aos trabalhadores. Não queremos parar, mais estamos sendo obrigados pelos empresários.

Fernando Soares Santos
Presidente do SINTETRO-PI